

# **APLICAÇÃO DA *KINESIO*® TAPING NA SUBLUXAÇÃO DE OMBRO EM PACIENTES PORTADORES DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRÔNICO**

Virginia Lopes de Souza Matos, Maryane Leandro Prudente Marçal, Felipe Moreira Campos

Faculdade Alfredo Nasser

virginiamatos@gmail.com

**Palavras-chaves:** Kinesio® Taping. Acidente Vascular Cerebral. Subluxação de ombro. Biofotogrametria. Fisioterapia.

## **INTRODUÇÃO**

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença cerebrovascular que pode ser apresentada como isquêmico ou hemorrágico, possui uma grande incidência de mortes ocorridas em todo mundo, fazendo com que as capacidades funcionais sejam comprometidas, dificultando a realização das Atividades de Vida Diária. No paciente com AVC, a hemiplegia é muito característica, ocasionando comprometimento do complexo do ombro trazendo instabilidade a articulação glenoumeral<sup>1,3</sup>. A prevalência da subluxação de ombro em pacientes portadores de AVC varia entre 17% a 75%, essa ampla variação ocorre devido aos métodos que são aplicados para diagnosticar o mesmo, como exames clínicos ou por imagem<sup>4</sup>. As propostas para o uso da Kinesio® Taping são variadas, incluindo a correção da função muscular, fortalecimento da musculatura debilitada, diminuição de edemas através da melhora da circulação sanguínea e linfática, diminuição da dor, correção de desalinhamento articular, melhora a amplitude de movimento e o aumento da propriocepção por aumentar a excitação dos mecanorreceptores cutâneos, podendo ser aplicada em qualquer musculatura ou articulação<sup>2,5</sup>.

## **OBJETIVOS**

O presente artigo tem por objetivo comprovar a eficácia da aplicação da *Kinesio*® Taping na subluxação de ombro em pacientes portadores de Acidente Vascular Cerebral e as consequentes melhoras na simetria do ombro e a projeção corporal do centro de gravidade.

## **METODOLOGIA**

Participaram do estudo três sujeitos entre 45 e 65 anos de idade com diagnóstico de AVC, apresentando subluxação de ombro. Porém, apenas dois cumpriram todo o protocolo da pesquisa. Foram submetidos a uma avaliação inicial da subluxação de ombro através de exames físicos e pelo programa de Biofotogrametria. Marcadores foram utilizados em alguns pontos de acordo com o protocolo para este estudo. Os três sujeitos receberam a aplicação da Kinesio® Taping no ombro, três tipos de aplicação foram realizadas, uma aplicação em “Y” e duas em “I”. O tratamento teve duração de 15 dias e após três aplicações os sujeitos foram reavaliados. A análise das fotos foram feitas através do Software de Avaliação Postural (SAPO), Posturograma e Fisiometer. Através de uma análise descritiva foram demonstrados os resultados.

## **RESULTADOS**

Os resultados obtidos mostraram uma diminuição da subluxação de ombro, em média, de 4,13cm. Melhora do alinhamento horizontal dos acrômios, em média, de 9,05°. Quanto à simetria horizontal em graus da escápula em relação à T3, foi obtido em média, 44,2° de melhora. Considerando o plano frontal, a projeção do centro de gravidade encontrava-se em -26,5% e, ao final, estava em 15,8%. O sujeito (C) iniciou-se com 61,7% e ao final 17,1%.

## **DISCUSSÃO**

Em um estudo realizado com 3 pacientes portadores de AVC, foi verificado a influência da *Kinesio® Taping* no tratamento de subluxação inferior de ombro, os sujeitos da pesquisa, receberam a aplicação da *Kinesio® Taping* no músculo deltóide, sendo que após 2 meses de tratamento foi realizada uma nova avaliação. Como resultados, foi verificada uma diminuição da subluxação inferior de ombro, bem como aumento do movimento de flexão do ombro, uma melhora da simetria postural, além de um aumento no movimento de extensão e abdução e de adução horizontal, concluindo assim que a *Kinesio® Taping*, utilizada como recurso terapêutico, contribui para uma diminuição da subluxação inferior de ombro, além de promover a melhora na simetria postural e diminuição de compensações<sup>3</sup>.

Em um segundo estudo analisado, a aplicação foi realizada nos músculos quadríceps e ísquiotibiais e o resultado revelou que não houve diferença significativa na força muscular após a aplicação da *Kinesio®* em jovens saudáveis<sup>6</sup>. Já em outro

estudo realizado com vinte e sete pessoas saudáveis, a bandagem foi aplicada no músculo vasto medial, houve um aumento significativo de recrutamento de unidades do músculo motor e atividade bioelétrica muscular, 24 horas após a aplicação, o seu efeito manteve por 48 após a remoção, um exame realizado 72 horas após a aplicação da *Kinesio*® também mostrou um aumento significativo<sup>7</sup>.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que A *Kinesio*® *Taping* contribui para diminuição da subluxação de ombro, além de promover uma melhor simetria corporal e uma melhor projeção do centro de gravidade. Apesar dos resultados positivos apresentados, é necessário que haja pesquisas com um maior número de participantes, afinal existem pouquíssimos estudos referentes ao assunto para fazermos comparações.

## REFERÊNCIAS

1. BATISTA, M. et al. O Uso da Terapia por Ondas de Choques Radiais no Ombro Doloroso por Subluxação após um Acidente Vascular Cerebral – Série de Casos. *ACTA FISIATR*, São Paulo, v. 15, p. 122-126, 2008.
2. RIBEIRO, M. et al. O Uso da Bandagem Elástica Kinesio no Controle da Sialorréia em Crianças com Paralisia Cerebral. *ACTA FISIATR*, São Paulo, v. 16, p. 168 – 172, 2009.
3. SANTOS, J. et al. A Influência da Kinesio Taping no Tratamento da Subluxação de Ombro no Acidente Vascular Cerebral. *Revista Neurociência*, São Paulo, v. 18, p. 335-34, 2010.
4. SILVA, C., RIBEIRO M., BATISTELLA L. Avaliação da dor no ombro em paciente com acidente vascular cerebral. *Acta Fisiátrica*, São Paulo, v. 7, p. 78-83, 2000.
5. THELEN, M. et al. The clinical efficacy of kinesio tape for shoulder pain: a randomized, double-blinded, clinical trial. *Journal Orthop Sports Phys Ther*, Richmond Hill, v. 38, p. 389-395, 2008.
6. FU, T. et al. Effect of Kinesio Taping on Muscle Strength in Athletes — A pilot study. *Journal of Science and Medicine in Sport*, Austrália, v. 11, p. 198-201, 2008.
7. STUPIK, A. et al. Effect of Kinesio Taping on bioelectrical activity os vastus medialis muscle: preliminary report. *Rev Ortop Traumatol Rehabil*, 2007;9:644-51.